

HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara



Setembro / 2005
Nº 38



VOLUNTARIADO

Para fazer o bem aos outros. E a si mesmo

Clinica Helfen, de Taquara, é uma das entidades conveniadas para receber acadêmicos da Faccat que queiram prestar trabalho voluntário

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL

Pode soar como algo superado fazer-se referência à Pátria no mês do seu aniversário. Por quê? A resposta está contigo.

Tenho, cada vez mais, a convicção de que a Pátria é, realmente, cada um de nós. Por conta disso, na medida em que desejamos a nossa felicidade, por extensão, desejamos a felicidade dos outros e, como consequência, temos uma nação feliz.

Nesta 38ª edição do Horizontes, estão retratados exemplos do que pessoas da Faccat estão fazendo por uma Pátria da qual possam se orgulhar. E é assim que deve ser. Em tudo que fazemos, devemos ser dedicados, competentes e, naturalmente, nos incluímos num mundo justo e solidário. É o que cada um de nós busca. Ou será que isso também é antiquado? A resposta, mais uma vez, está contigo.

Delmar Henrique Backes
Diretor-geral da Faccat



A produção de ciência numa instituição de ensino comunitária

(*) Carlos Fernando Jung

A produção do conhecimento e a incorporação das tecnologias inovadoras pelos setores produtivos viabilizam o crescimento sustentável. A inovação é capaz de oportunizar o aumento da produtividade e da competitividade, responsáveis pela geração de novas oportunidades de investimento, emprego e renda.

Essa percepção é que tem feito a diferença entre os países ditos desenvolvidos e aqueles em desenvolvimento. Ao analisar o cenário atual do desenvolvimento tecnológico nacional, em que ocorre uma elevada dependência externa em relação à aquisição de tecnologias, e, ao constatar-se que ocorre uma reduzida capacidade de apropriação regional do conhecimento produzido nas universidades pelo setor empresarial, há de se pensar que algo está incorreto.

Muitas são as causas que contribuem para tal realidade, mas deve-se considerar determinados fatores que estão contribuindo decisivamente. Por exemplo, os temas de pesquisa no País têm sido mais determinados pelo “modismo” externo, de acordo com as lógicas de cada área, e menos em função da necessidade de conhecimentos que solucionem problemas nacionais, regionais e locais.

É evidente que a abordagem científica de problemas locais, em geral, não é atrativa porque não desperta a atenção da maioria dos pares e seus resultados não encontram espaço para publicação nas revistas científicas de maior prestígio.

É bem provável que uma das causas dessa postura dos pesquisadores sejam as políticas públicas de incentivo à produção científica até hoje adotadas no Brasil. Tornou-se evidente que ao longo dos anos muitos pesquisadores são “impelidos” a publicar *papers* rapidamente e cada vez em maior número pelo fato de os órgãos nacionais de fomento à pesquisa terem por princípio

avaliar a “produção científica” através do número de publicações em periódicos científicos, destinando, então, recursos àqueles que possuem maior quantidade de publicações.

Assim, o indiscriminado incentivo à produção de artigos científicos, sem a existência de programas integrados para aplicabilidade e inserção dos conhecimentos obtidos nos sistemas produtivos locais, gerou uma discrepância na relação produção científica x produção tecnológica.

Outra consequência desse sistema foi o crescimento desmedido dos grupos de pesquisa, em grandes universidades, ocasionando o egocentrismo, disputas de poder e prestígio, além de diminuir a racionalidade da distribuição dos meios, com evidente perda de produtividade.

Em contrapartida, salienta-se a importância das instituições comunitárias de ensino superior, que têm realizado atividades de pesquisa voltadas ao contexto local produtivo, demonstrando com isso um real compromisso com a comunidade em que estão inseridas. Essas instituições, pela iniciativa louvável de produzir conhecimentos e tecnologias aplicáveis à solução de problemas comunitários, muitas vezes, não recebem o reconhecimento científico merecido, pois não contribuem significativamente para a quantificação de “papel” produzido e publicado internacionalmente. Muitas das instituições comunitárias, devido ao não-reconhecimento por parte desses órgãos, deixam de receber auxílio financeiro para a realização de pesquisas, obrigando-se a desembolsar recursos próprios para tais ações.

Isso faz com que se deva questionar a aplicabilidade dos recursos financeiros públicos destinados para grupos de pesquisa de grandes instituições, atingindo a quantia de US\$ 192.837,70 por pesquisador no Brasil, enquanto que nos Estados Unidos da América são investidos por pesquisador US\$ 193.481,30.

Diante desses fatos, não se pode manter uma postura como pesquisador que venha a acentuar a problemática social, contribuir para a prática de manutenção de “nichos pessoais de excelência” ou alimentar a infrutífera disputa entre “egos messiânicos”. Cabe, isto sim, tornar-se lúcido frente aos problemas locais, adotando uma postura voltada a produzir ciência & tecnologia para a solução das demandas da comunidade e contribuindo, dessa forma, para a melhoria da qualidade de vida em geral.

(*) Coordenador e professor do Curso de Engenharia de Produção da Faccat; professor do Curso de Sistemas de Informação da Faccat; gestor e pesquisador do Pólo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra.

EXPEDIENTE

BOLETIM INFORMATIVO DAS FACULDADES DE TAQUARA (FACCAT).

ENDEREÇO: AV. OSCAR MARTINS RANGEL, 4500 (RS-115) – TAQUARA-RS

FONES: (51) 542-6066 / 541-5320 / 541-6600 – FAX: 541-6626

ENDEREÇO NA INTERNET: [HTTP://WWW.FACCAT.BR](http://www.faccat.br)

ENTIDADE MANTENEDORA: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ENCOSTA INFERIOR DO NORDESTE (FEEIN).

HORIZONTES

REDAÇÃO: ALVARO ALOISIO BOURSCHIEDT E ROSELI SANTOS

DIAGRAMAÇÃO: ALVARO ALOISIO BOURSCHIEDT

FOTOGRAFIA: ALVARO ALOISIO BOURSCHIEDT, ROSELI SANTOS E RAFAEL HARTZ

REVISÃO: PROF. IVO AFONSO BACKES

PROJETO GRÁFICO E ARTE FINAL: FERNANDO MACIEL

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: JORNAL PANORAMA (TAQUARA-RS)

IMPRESSÃO SOB RESPONSABILIDADE DA GRÁFICA MODELO (TAQUARA-RS)

Portal Faccat ao seu dispor



Faculdades estão ganhando páginas exclusivas para divulgar seus cursos, eventos e outras iniciativas

Em tempos em que as pessoas usam cada vez mais o computador para buscar informações e se comunicar, ter uma boa presença na internet passou a ser fator-chave para o sucesso das organizações. Atenta ao fenômeno, a Faccat tem se preocupado em investir em seu espaço na rede mundial de computadores tanto no que diz respeito à forma quanto ao conteúdo.

O trabalho que vem sendo feito resultou no surgimento do Portal Faccat, uma evolução do site institucional mantido por vários anos. Para dar conta da sua atualização, uma verdadeira equipe precisou ser formada, tendo à frente a professora Berenice Hackmann. Completam a estrutura o desenvolvedor de internet Jorge Ferrari Freitas, a suporte de rede Márcia Regina Diehl, a jornalista Roseli Santos e a webdesigner Flávia de Paula Pires.

Conforme explica a coordenadora, é um trabalho que requer atenção em tempo integral, tendo em vista a necessidade de conferir agilidade e dinamismo às informações. A proposta, explica Berenice, é fazer do Portal Faccat uma verdadeira porta de entrada para o acesso via computador aos diversos setores que compõem a Faccat, bem como serviços internos da instituição e notícias relacionadas ao seu dia-a-dia.

Um dos principais projetos que atualmente ocupa as atenções da equipe é o da elaboração das páginas das diversas Faculdades que compõem a Faccat. A intenção é fazer com que o usuário possa acessar com maior facilidade o setor de seu interesse específico, onde poderá encontrar as mais diversas informações, como, por exemplo, os cursos oferecidos, suas características, mercado de trabalho e grade curricular, além das pós-graduações disponibilizadas em cada Faculdade.

INTERAÇÃO E FACILIDADE

Privilegiando a interação com os navegantes da internet, o Portal Faccat está disponibilizando uma série de recursos. Um deles é o serviço de ouvidoria, que pode ser acessado pelo e-mail ouvidoria@faccat.br para exposição de quaisquer dúvidas, que são encaminhadas aos setores competentes para os devidos esclarecimentos. Também há a possibilidade de tutoramento do uso da internet, via e-mail, para acadêmicos que estejam com dificuldades de usar a ferramenta.

Igualmente, já está sendo preparada pela equipe uma opção de “modle” (programa free), que consistirá de um link através do qual os usuários do Portal Faccat terão acesso a um site específico com informações diversas sobre cada Faculdade, como avisos de última hora, calendário de provas, lembretes e outras.

Notícias atualizadas diariamente, serviços dirigidos à comunidade acadêmica e ao público em geral, divulgação de entidades (Apoio Comunitário), convênios, projetos, Banco de Talentos, Empresa Júnior, Educação a Distância, Biblioteca, Pólo de Inovação Tecnológica, imagens, mapa de acesso, previsão do tempo, inscrição online para cursos, serviço de correio eletrônico, informações sobre vestibulares,

consulta de notas, reservas, empresas de transporte, publicação digital das revistas Horizontes e Colóquio, divulgação de livros publicados pela Faccat, transmissão do programa Painel 1490 da Rádio Taquara e transmissões ao vivo de eventos ocorridos na Faccat compõem a gama de links e serviços oferecidos pelo Portal Faccat, que também irá ganhar uma seção com respostas para as perguntas mais frequentes.

Como ressalta Berenice Hackmann, a preocupação que permeia cada iniciativa é facilitar a vida de alunos, professores, funcionários e usuários em geral do www.faccat.br: “Tentamos simplificar o acesso o máximo possível, pensando sempre em quem está se iniciando na internet e não precisa ser nenhum expert para poder navegar pelo Portal Faccat”, preconiza.



Necessidade de atualização da forma e do conteúdo exige atenção constante da equipe

Inclusão digital não é novidade para

O ano era 1993, uma época em que ainda se encontravam poucos computadores disponíveis até mesmo no meio empresarial. Somente corporações de maior porte detinham o privilégio do acesso à informática, ainda assim circunscrito a alguns setores básicos, como os então chamados CPDs (centros de processamento de dados).

Se a realidade era essa no mundo corporativo, historicamente detentor do maior volume de recursos tecnológicos, financeiros e humanos, o que se podia esperar do meio de ensino? Com exceção das instituições superiores, que davam seus primeiros passos na área, muito poucas eram as escolas que podiam dispor de um computador até mesmo para o gerenciamento de seus processos internos, quanto menos para utilizá-lo como recurso de aprendizagem de seus alunos. "Além de ser difícil na época muitos consideravam a própria informática como algo supérfluo, principalmente quando colocada à disposição da comunidade", recorda o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.

Naquele início de ano, a instituição implantava o seu primeiro Centro de Informática (Cenin), utilizando instalações alugadas no Edifício Rubaiá, vizinho ao Colégio Santa Teresinha, que servia de sede à Faccat naquela época. Eram onze terminais de computador e cinco impressoras, que, desde o primeiro momento, passaram a ser de uso comunitário, como bem retrata a principal matéria do número 1 de *Horizontes*, lançado em maio daquele ano. "Faculdades colocam informática à disposição de alunos e comunidade", dizia a manchete, dando conta de que estudantes da Apae, filhos de acadêmicos e de funcionários da instituição, professores, funcionários de empresas e fiscais fazendários, além, é claro, dos próprios alunos da Faccat, estavam utilizando o Cenin, muitos deles para ter o seu primeiro contato com o mouse e o teclado.

NOVOS PÚBLICOS

De lá para cá, o trabalho de inclusão digital da instituição só fez crescer, como bem recorda a pedagoga Ceris Angela Paulo. Integrada à equipe do Cenin em 1994, ela passou a atuar desde logo com dois novos tipos de público que passaram a ser usuários freqüentes da estrutura informatizada da Faccat: crianças carentes e idosos.

Foi com esses últimos que Ceris encontrou sua principal afinidade, realizando um trabalho que se estendeu por toda a década passada e veio junto para o campus. Inicialmente, participavam apenas os integrantes do coral de terceira idade, que acompanharam a transferência do Cenin para o terceiro piso do prédio do Banco do Brasil, onde hoje funciona o Centro de Extensão Comunitária.

No novo endereço se tornou possível



Público de terceira idade vem sendo um dos principais usuários da estrutura disponibilizada pela Faccat



Alunos da Apae se integram com filhos de acadêmicos e de funcionários

Horizontes
- Faculdades de Taquara -

Órgão de divulgação das Faculdades de Taquara - Março de 1993

Centro de Informática presta serviço para toda a comunidade

Em destaque neste edição

Integração Faculdade/Empresa: alunos conhecem situações práticas

A Faculdade de Taquara tem o prazer de anunciar que, em parceria com a empresa de informática da Faccat, realizou um curso de capacitação para os alunos do Centro de Informática. O curso foi ministrado por especialistas da empresa e teve como objetivo proporcionar aos alunos conhecimentos práticos sobre o uso de computadores e softwares. O curso foi muito bem recebido pelos alunos e foi considerado uma excelente oportunidade de aprendizado.



Número de estréia do Horizontes, em maio de 1993: destaque para a criação do Centro de Informática naquele ano

a promoção de cursos, através de programas de capacitação, como o RS Emprego, para centenas de trabalhadores que necessitavam ser "alfabetizados" na informática a fim de assegurarem seu lugar no mercado de trabalho.

Com a vinda para o campus, em 2000, a abertura de novas frentes de atendimento se tornou mais fácil. Atualmente, o público de terceira idade continua sendo um dos principais usuários dos laboratórios de informática da Faccat, agora incluindo não só integrantes do coral, mas também outras pessoas da comunidade acima de 50 anos. São quatro turmas de 20 alunos, cada uma delas freqüentando os laboratórios de informática durante duas horas semanais.

a Faccat

É com a terceira idade que Ceris está iniciando um novo projeto-piloto neste segundo semestre de 2005. A iniciativa prevê a inclusão digital do público-alvo através da chamada EAD (Educação a Distância).

A proposta parte de uma pesquisa já realizada, visando a adequar o uso da informática às características fisiológicas dos idosos e suas necessidades pessoais. Segundo a pedagoga, o resultado mostrou a importância de se alternarem encontros presenciais com atividades de EAD. "O idoso sente necessidade de estar em grupo, mas também nem sempre tem condições de sair de casa", descreve, ressaltando o oportunismo da proposta.

O projeto utilizará o ambiente Eduline, criado na Faccat, como ferramenta para o desenvolvimento das atividades. A coordenadora desse trabalho é a pedagoga Querte Mehlecke, que vem acompanhando as atividades comunitárias da área de informática da instituição desde os primórdios do antigo Cenin.

Também direcionado ao público de terceira idade, está sendo lançado um projeto de criação de blogs sob a coordenação da professora Adriana Guedes. A iniciativa objetiva oferecer aos participantes a oportunidade de utilizarem seus conhecimentos adquiridos em informática e aplicá-los na construção conjunta de um blog (uma página com hospedagem gratuita na internet, que permite postagem de textos e imagens por parte de seus membros). O blog também servirá como ferramenta para a criação de um banco de memórias e experiências dos integrantes do grupo.

COMO SEMPRE

A exemplo dos idosos, outros públicos continuam utilizando os laboratórios da Faccat para se familiarizarem com o universo dos programas de computador e a internet. É o caso de 16 alunos da Apae, com idades entre 16 e 40 anos, que utilizam a estrutura todas as sextas-feiras pela manhã para jogos didáticos, pesquisas, criação de textos, elaboração de desenhos e outras atividades que estimulam o desenvolvimento das suas potencialidades. A eles se integram filhos de acadêmicos e de funcionários da Faccat, a maioria ainda sem disponibilidade do computador em casa, o que reforça o caráter inclusivo do projeto.

O trabalho orgulha as responsáveis, principalmente pelo seu sentido social. É o caso de Ceris, que hoje contabiliza cerca de 1.500 pessoas de terceira idade que já passaram pela suas mãos. Ela também não sabe precisar a quantos jovens ensinou os primeiros movimentos no mouse e que hoje garantem o seu lugar no mercado de trabalho a partir do que aprenderam nos computadores da Faccat.



Em sala de aula, alunos interagem com professores de outras instituições

Videoconferências com qualidade de DVD

Um investimento realizado pela Faccat no primeiro semestre deste ano melhorou sensivelmente a qualidade das videoconferências transmitidas pela instituição. Foi a instalação de um novo link, com capacidade de dois megabits, conectado via rádio à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), em Porto Alegre, onde funciona o ponto de presença da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) no Estado. A iniciativa se insere no projeto "Infra-estrutura para interação científico-tecnológica com uso de videoconferência", anteriormente denominado Colaboratorium, e que funciona em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência e da Tecnologia.

Segundo explica a coordenadora do Núcleo de Internet, Márcia Regina Diehl, a partir da melhoria implementada, as videoconferências realizadas na Faccat podem ser assistidas com a mesma qualidade de um filme gravado em DVD tanto

no que se refere a transmissões ao vivo quanto a material hospedado em algum servidor.

No final de julho, o novo sistema foi utilizado para um curso sobre videoconferências com professores da Ufrgs e da Unisc (Universidade de Santa Cruz do Sul) na disciplina de Informática Educativa do Curso de Pedagogia da Faccat. Já no dia 12 de agosto foi a vez dos alunos da cadeira de Educação e Novas Tecnologias interagirem com docentes da Unisc e da Seama, esta última sediada em Macapá, capital do estado do Amapá. Na ocasião, os videoconferencistas falaram sobre a experiência na área em suas respectivas instituições.

Neste mês de setembro, o novo link servirá para a transmissão de duas videoconferências durante o 1º Encontro Internacional de Educação a Distância (EAD) na Faccat. As palestrantes serão as professoras universitárias Margarete Axt, que estará na França, e Eileen Freeman, da Irlanda.

Quem estuda na Faccat, indica a instituição

Os Cursos de Psicologia e Administração foram, novamente, os mais procurados no vestibular da Faccat. O concurso de inverno foi realizado no final de junho e reuniu 810 candidatos, que disputaram 590 vagas distribuídas em 14 cursos de graduação oferecidos pela instituição. Uma pesquisa com os inscritos indicou que 59% deles foram do sexo feminino e 41%, sexo masculino. Mostrou também que 42% se formaram há mais de três anos no ensino médio e 86% trabalham.

Segundo o diretor-geral Delmar Backes, outro dado importante foi a revelação de que 55% dos vestibulandos se inscreveram na Faccat por sugestão de acadêmicos que já estudam instituição.

Os candidatos foram oriundos de 31 municípios, com participação expressiva de cidades consideradas mais distantes, como Sapiranga e Santo Antônio da Patrulha. "Apesar da crise, conseguimos realizar um vestibular normal. Nada melhor, neste momento, do que fazer um terceiro grau para investir em aperfeiçoamento", avaliou Delmar Backes.

Convênio com o TCE

Com foco na gestão pública, as Faculdades de Taquara, através do diretor-geral Delmar Backes, e a Escola de Gestão e Controle Francisco Juruena do Tribunal de Contas do Estado (TCE), presidido por Victor Faccioni, firmaram protocolo de intenções em julho passado. O objetivo é a cooperação técnica entre o TCE e a Faccat, visando à promoção de ações que contribuam para aperfeiçoamento, treinamento e qualificação de agentes administrativos vinculados à área municipal no Rio Grande do Sul.

De acordo com o presidente do TCE, Victor Faccioni, a iniciativa vem ao encontro do objetivo do TCE de difundir o conhecimento, principalmente no que diz respeito à aplicação de recursos e gestão pública. O diretor-geral da Faccat ressaltou a importância do trabalho em conjunto. "Por parte da instituição de ensino superior não deixa de ser uma obrigação, tendo como objetivo o desenvolvimento regional, que também é uma consequência do bom preparo da gestão pública", afirma Delmar Backes, garantindo que muitas atividades conjuntas serão realizadas entre o TCE e a Faccat.

Atualmente, já está ocorrendo nas Faculdades de Taquara o curso "Gerentes de Cidades", ministrado por técnicos e conselheiros do TCE (*veja matéria ao lado*).

Estiveram presentes à assinatura do convênio em Porto Alegre, além de conselheiros do Tribunal de Contas, o diretor da Escola de Contas, Wremyr Scliar; o vice-diretor de pesquisa e pós-graduação da Faccat e coordenador do Curso de Administração, professor Roberto Moraes; o coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, professor Sérgio Nicolay; e o coordenador do Curso Gerentes de Cidades da Faccat, professor Jorge Marcelo Wohlgemuth.



Delmar Backes e Victor Faccioni assinaram protocolo



Alex Sander Boscaini



Marlise Franck



Délcio Hugentobler

Preparando gestores públicos

A formação de quadros para a gestão pública vem contando com uma importante contribuição da Faccat em termos de Estado. Desde maio passado, a instituição sedia o Curso Gerentes de Cidades, que reúne 28 participantes oriundos de municípios situados na região de abrangência da instituição e até mesmo de fora dela. São prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, políticos e secretários, alguns deles rivais partidários em suas comunidades de origem, mas que, na sala de aula, ignoram suas diferenças em busca de aperfeiçoamento na área da administração pública.

Os inscritos são provenientes de cidades como Taquara, Parobé, Gramado, Canela, Rolante e Viamão. Até dezembro, eles dividirão experiências e adquirirão novos conhecimentos no curso ministrado em parceria com o Tribunal de Contas do Estado sob a coordenação do professor Jorge Marcelo Wohlgemuth, da Faccat. De acordo com ele, em sala de aula não há debate político, pois o curso prioriza a discussão sobre aspectos teóricos e práticos que permitam a compreensão dos processos de mudança na gestão das cidades, aprimorando o desempenho de administradores públicos.

SEM DEBATES POLÍTICOS

O ex-prefeito de Taquara, Délcio Hugentobler (PDT), 49 anos, é um dos alunos e diz que está fazendo o curso em busca de conhecimento, aperfeiçoamento profissional e atualização permanente. Para ele, as novas exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, envolvendo legislação e licitações, entre outros aspectos, impõem a necessidade de atualização a todos os gestores públicos. "Aqui não existe a questão partidária", afirma Hugentobler. Ele elogia a iniciativa da Faccat, salientando que sempre defendeu a implantação de um curso desse nível para formação de gestores na área pública.

Para o ex-prefeito, os cargos devem ser ocupados por técnicos que tenham uma visão geral de administração, não só de uma secretaria e muito menos de um mandato.

O atual secretário municipal de Administração e ex-vereador em Taquara, Jozsef Cseke, (PMDB), 56 anos, adversário político de Hugentobler, divide a mesma sala com o colega de curso, ressaltando

que não há debate político. "Discutimos apenas assuntos relacionados às matérias de aula", enfatiza. Na opinião de Cseke, o conhecimento se adquire com a troca de experiências, com a atualização. Por isso, destaca a importância do curso de Gerentes de Cidades como forma de manter o gestor atualizado, evitando que cometa erros, especialmente no que se refere à Lei de Responsabilidade Fiscal. "A gestão é muito dinâmica. É preciso embasamento técnico para assumir funções públicas. O gestor tem que se preocupar com questões técnicas e sua aplicabilidade junto à comunidade onde atua", afirma o ex-vereador.

Com experiência de vários anos em administração pública, a assessora jurídica da Prefeitura de Taquara Maria Rejane Scheffel, 53 anos, não tem vínculo partidário. Diz que atua sempre de maneira profissional na sua área, independentemente de partido. Satisfeita com o aprendizado do curso, acredita que é uma forma de aprimorar conhecimentos e aprender mais, especializando os gestores da área pública.

A primeira dama do município de Três Coroas, Marlise Franck, 51 anos, resolveu fazer o curso de Gerentes de Cidades, inicialmente, por curiosidade, já que trabalhou por vários anos na área administrativa da prefeitura local. Agora, como esposa do prefeito Orlando Teixeira dos Santos Sobrinho, considerou a importância de se atualizar, já que o setor público exige cada vez mais eficiência e maior conhecimento. "Aqui não se discute política, não sei o partido de ninguém. O objetivo é se aperfeiçoar", ressalta a primeira-dama.

Já o prefeito de Viamão, Alex Sander Boscaini, 34 anos, disse que foi atraído pelo curso em razão dos temas abordados através das disciplinas que enfatizam novos conhecimentos e permitem aprender um pouco mais sobre as regras da gestão pública. "Não há problema de disputa ideológica. Aqui só discutimos aspectos relacionados ao curso". Vereador por dois mandatos e atual prefeito da cidade de Viamão, Alex, que é graduado em História, faz o curso acompanhado do coordenador do Orçamento Participativo do município, Robinson Duarte. Segundo o prefeito, é preciso ter uma noção de vários assuntos para poder intervir e saber um pouco mais sobre gestão pública.

Semana para refletir sobre a administração e a contabilidade

A coordenação dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faccat realizou a VI Semana Acadêmica de 23, 24 e 25 de agosto, no auditório do campus. A programação do evento abriu com a palestra “Empowerment, Gerência e Mudança”, ministrada por Cláudio Luiz Eckhard (consultor de empresas e autor dos livros “Gestão pela Margem: o Management dos Negócios Orientado para a Otimização das Margens” e “Ajustando o Rumo”).

Na noite seguinte, o tema “Os profissionais liberais e as empresas de auditoria” foi abordado por Sérgio Fioravanti (presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e professor universitário). No dia 25, Alexandre Moroso, gerente de exportação da Famastil, falou sobre “Como conquistar negócios em mercados internacionais?”.

A programação contou com a participação de acadêmicos e comunidade em geral.



Participantes interpretaram personagens do escritor

Uma semana para um século de Érico

As Faculdades de Taquara, através dos Cursos de Letras, História e do Centro de Arte e Cultura, promoveram durante uma semana o Ciclo de Estudos “Um Século de Érico”, com o objetivo de refletir sobre a obra do autor dentro de uma abordagem histórica e literária. O encontro ocorreu, de 16 a 21 de maio, no auditório do campus, com a participação de vários palestrantes.

Os temas foram abordados pela professora de literatura da Ufrgs, doutora Márcia Ivana de Lima e Silva, que enfocou a vida e a obra do autor, seu significado e sua importância no contexto literário nacional e até mundial; pelo professor de literatura da Ufrgs e secretário de Cultura de Porto Alegre, mestre Sergius Gonzaga, que discorreu sobre “O tempo e o vento: os limites entre a ficção e a realidade”; e pelos doutores em História, Dr. Mário Maestri (UPF) e doutora Heloisa Reichel (Unisinos), que aprofundaram os temas “ausência do trabalhador escravizado em *O Continente* e a identidade regional presente no texto do autor”.

Segundo a coordenadora do Curso de Letras da Faccat, Liane Müller, o penúltimo dia do evento se destacou com um momento apoteótico. A diretora de teatro Angela Gonzaga fez uma oficina teatral e transformou os participantes do evento em personagens de Érico. Auxiliada pelos professores de Literatura da Faccat, que orientaram na composição dos personagens, Angela supervisionou a elaboração de esquetes, corrigiu cenas, promovendo um verdadeiro “Encenando Érico”.

No último dia do encontro, palestraram as professoras de Literatura e História da Faccat, Dóris Magalhães, Juliana Strecker, Luciane Raupp e Vera Winter, que falaram sobre “os valores universais e atemporais presentes na obra de Érico”, constantes nos romances urbanos; a doutora em História Dóris Magalhães e a mestre em Literatura Célia Dóris Becker (Unisinos), que sugeriram propostas pedagógicas interdisciplinares para o trabalho com a obra do autor.



Presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil foi um dos palestrantes

Doutora portuguesa abrilhanta seminário sobre tecnologia

Evento mais antigo promovido pela Faccat, o Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade chega à décima edição neste mês de setembro. Será nos dias 14 e 15 no campus, tendo como ponto alto a presença da doutora Alda Pereira, da Universidade Aberta de Portugal. Ela fará a palestra de abertura, às 9h30min do dia 14, sobre a educação e tecnologia em seu país. Outro destaque do evento será a palestra da doutora Iára Claudio, da PUCRS, às 9 horas do dia 15, tratando do tema “ética e tecnologia na educação”.

Organizado pelo Núcleo de Educação On-line (NEO) da Faccat, o seminário objetiva propiciar um espaço de atualização e desenvolvimento do profissional da área educacional no uso das novas tecnologias de comunicação e informação. Além das duas palestras, a programação constará de apresentações de trabalhos, enfocando diversos aspectos relacionados ao tema do evento.

ENCONTRO DE EAD – Antecedendo o X Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade, acontecerá no dia 13 de setembro, na Faccat, o 1º Encontro Internacional de Educação a Distância. A promoção, também do Núcleo de Educação On-line (NEO), tem por finalidade aproximar instituições de ensino superior acerca de políticas locais e internacionais da chamada EAD, visando à promoção de ações educacionais conjuntas e de intercâmbio. O público-alvo são professores universitários e demais interessados no tema. Os palestrantes serão os doutores Alda Pereira (Universidade Aberta de Lisboa), Eileen Brennan Freeman (CRITE-Trinity College de Dublin, Irlanda), Júlio Nitzke (Ufrgs), Liane Tarouco (Ufrgs), Margarete Axt (Ufrgs), Nara Pimentel (UFSC), Sérgio Franco.

Cidades vêm para o campus

Iniciativa do Curso de Turismo da Faccat está tendo uma nova edição neste segundo semestre de 2005. Trata-se do projeto “Cidade no Campus”, que tem por finalidade abrir um espaço para que os municípios da região de abrangência da instituição possam divulgar suas potencialidades e características próprias.

Taquara foi o primeiro município a participar do projeto, na segunda semana de agosto. De 22 a 24 do mesmo mês foi a vez de Três Coroas mostrar a sua cara para os acadêmicos e visitantes do campus. Igrejinha ocupará o espaço de 12 a 14 de setembro e Rolante, de 26 a 28 de setembro. Santo Antonio da Patrulha fará o fechamento, de 17 a 19 de outubro.

Os municípios têm aproveitado a oportunidade para mostrar seus atrativos turísticos, promovendo degustação de gastronomia típica e apresentações artísticas, além de exposições de fotografias ilustrativas e outros materiais. A visitação é direcionada a profissionais da área de turismo, empreendedores, proprietários rurais, acadêmicos e comunidade em geral.



Municípios aproveitam espaço para divulgar suas potencialidades turísticas

Para despertar a vocação científica

A coordenação dos Cursos de Administração, Comércio Exterior, Marketing e Ciências Contábeis das Faculdades de Taquara realiza a III Mostra de Pesquisa e de Iniciação Científica de 13 a 15 deste mês. O objetivo é despertar a vocação científica mediante a participação de alunos de graduação da própria Faccat e de outras instituições de ensino superior em pesquisa, contribuindo para a formação acadêmica e profissional.

O evento também vai mostrar a produção e a capacidade científica dos acadêmicos, estimulando e discutindo os tra-

balhos realizados, além de incentivar a pesquisa e a participação dos alunos na atividade de investigação científica. Poderão ser inscritos trabalhos que relatem resultados parciais ou finais obtidos por participantes de projetos de pesquisa, artigos científicos ou mesmo trabalhos de conclusão de grupos de graduação.

A programação da mostra inclui palestras e minicursos. Os trabalhos selecionados serão publicados na revista da III Mostra de Pesquisa e de Iniciação Científica e concorrerão a um prêmio de incentivo acadêmico.

SEMANA TEOLÓGICA – Como aconteceu nos últimos anos, Sapiranga novamente é a sede da Semana Teológica promovida pela Faccat e a Diocese de Novo Hamburgo. Em sua oitava edição, o evento a ser realizado no Centro Municipal de Cultura da cidade do Vale do Sinos tem como pano-de-fundo o tema “Igreja Comunhão: a proposta de Jesus”. A programação abre no dia 12 de setembro com a palestra do frei Aldo Colombo sobre o tema “A Eucaristia alimenta a pessoa e as relações interpessoais”. No dia seguinte, o padre Pedro Kunrath aborda “A Eucaristia constitui a Igreja proposta por Jesus”. O professor José Wilson Schlickmann é o palestrante do dia 14, quando fala sobre “A Eucaristia fundamenta a ética dos cristãos”. O padre Leomar Antônio Brustolin realiza a palestra de encerramento, dia 15, tratando do tema “A Eucaristia sustenta a catequese e a evangelização”.



Primeiro encontro foi em agosto

Um novo olhar sobre os portadores de necessidades especiais

Com cerca de 500 participantes inscritos, foi aberto, em 23 de agosto, na Faccat, o Fórum de Educação Inclusiva: Um Novo Olhar sobre as Crianças com Necessidades Educativas Especiais. A iniciativa consta de uma série de encontros mensais até novembro, durante os quais os participantes irão discutir as possibilidades e espaços para a prática da educação inclusiva, levando em conta a legislação atual e os novos paradigmas sobre diversidade.

No primeiro encontro, a docente Marilene Cardoso tratou sobre “a escola inclusiva, currículo e avaliação”. O segundo será em 27 de setembro e terá como convidada Daisy Braighi para abordar o tema “o sujeito com NEE: interfaces do ensino e aprender”.

No dia 27 de outubro, a pauta será o relato de práticas de inclusão em escolas dos municípios de Taquara, Parobé e Três Coroas. Também haverá um painel reflexivo focado no tema “o olhar da pedagogia e da psicopedagogia sobre a inclusão escolar”. O último encontro, em 22 de novembro, será sobre “dificuldades de aprendizagem e necessidades educativas especiais”, tendo como docente Marilene Cardoso.

INSTALL FEST — A Faccat sediou no dia 11 de junho a sexta edição do Install Fest Linux. O evento contou com a participação de 60 inscritos, que tiveram a oportunidade de entrar em contato com os chamados softwares livres. Além de empresários, o encontro também registrou a presença de acadêmicos dos Cursos de Sistemas de Informação, Administração, Ciências Contábeis e de Engenharia de Produção, bem como de funcionários da empresa Nit 10, que apoiou o evento, e professores da Faccat. A programação incluiu uma palestra do professor Roger Krolow sobre os fundamentos do software livre.

Alunos avaliam seus professores

Conforme ocorre anualmente, a Faccat realizou no final do primeiro semestre de 2005 uma nova avaliação de seu quadro docente. Os avaliadores foram os próprios alunos da instituição, que levaram em conta 18 itens para atribuir notas aos seus professores. A média final foi considerada altamente positiva pelo

diretor geral, Delmar Backes, uma vez que ficou no patamar de 8,87.

Segundo a avaliação dos acadêmicos, 83 dos 157 professores da Faccat ganharam aprovação acima de 9, representando 53% do total. Outros 49 docentes (31%) obtiveram notas entre 8 e 9 e os restantes 25, significando 16%, receberam abaixo de 8.

Debut muito promissor

Prova de atletismo disputada em abril deste ano serviu para dar projeção nacional à Faccat no cenário esportivo. Foi o X Revezamento Volta à Ilha, realizado em Florianópolis, em Santa Catarina. A equipe Asics/Olympikus/Faccat, que contou com o patrocínio da instituição, se sagrou campeã da categoria aberta e chegou em segundo lugar na classificação geral entre 296 equipes participantes de todo o Brasil e do Mercosul.

A prova consistiu de 150 quilômetros de corrida e foi completada pela equipe da Faccat no tempo de 8h30min42seg. Na coordenação do grupo de dez atletas, selecionados dentre corredores destacados do Estado, esteve o professor José Eduardo Zdanowicz, que leciona nos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, bem como no MBA Faccat.

Segundo ele, foi um feito muito significativo, considerando vários fatores, principalmente o alto nível da prova, cujo percurso é completado em 24 sessões.

Zdanowicz preconiza que a conquista da Asics/Olympikus/Faccat foi realizada

pelo fato de ter sido obtida já na primeira participação da equipe nesta competição, que é uma das mais importantes do País.

PLANEJAMENTO

Um dos motivos para a valorização da Volta à Ilha, segundo Eduardo, é a cobertura maciça concedida pelos veículos de comunicação especializados em atletismo, que dedicaram fartas matérias a esta décima edição. “Ela trouxe muita exposição e projeção aos participantes e patrocinadores, entre os quais estavam grandes universidades do País”, citou.

Doutor em Administração Empresarial pela Universidade de León, na Espanha, Zdanowicz ressalta que o êxito da sua equipe não aconteceu por acaso, mas foi a consequência de um trabalho muito bem planejado. Entusiasmado com o resultado obtido em pleno debut de seus comandados na Volta à Ilha, Eduardo já está treinando a equipe para a edição do ano que vem. Desta vez, segundo ele, a meta é conquistar o primeiro lugar geral, que chegaram a beliscar neste ano e só não conseguiram por questão de detalhes.



Equipe Asics/Olympikus/Faccat, comandada pelo professor Zdanowicz (primeiro à direita), fez bonito na Volta à Ilha, em Santa Catarina

INTERCOM – Professores da Faccat participaram, com apresentação de trabalhos, do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela Intercom e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), nos dias 5 a 9 de setembro deste mês. Os trabalhos selecionados para o evento foram os seguintes, com os respectivos autores: “O Papel da Imagem no Imaginário Pós-Moderno” (Adriana Maria Steffen Holmer); “O Papel da Comunicação Organizacional” (Vera Maria Broilo da Cruz) e “Manual Jornalístico e Práticas Contraditórias: Diálogo entre o Texto da Zero Hora e a Trajetória da RBS” (Maria Berenice Machado).

Texto é selecionado para colóquio no Canadá

O texto “A experiência em comunicação comunitária e cidadania nos projetos de intercâmbio entre o Projeto Rondon/RS-Brasil e a Jeunesse Canadá Monde”, dos professores Lício Piovesan e Luis Chamorro Vergara, da Faccat, foi aceito para apresentação no 2.º Colóquio Canadá-Brasil em Comunicações. O evento acontecerá dias 10 e 11 de outubro em Montreal, no Canadá.

O 2.º Colóquio Canadá-Brasil em Comunicações tem organização conjunta da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), do Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Brasil (Cerb) e do Groupe de Recherche Interdisciplinaire sur la Communication, L’information et la Société (Gricis).

De acordo com os professores, o trabalho desenvolvido no intercâmbio de estudantes canadenses e brasileiros busca a aproximação entre os dois países através de ações e programas que fortaleçam a integração social, cultural e educacional entre as nações envolvidas no projeto. “Ao verificar in loco a importância da comunicação comunitária, se pensou em trabalhar esse processo comunicativo entre os participantes do programa”, explicam.

HOMENAGENS – No dia 24 de junho, na Sociedade 10 de Novembro, com a presença autoridades municipais, regionais e estaduais ocorreu um jantar festivo comemorativo aos 41 anos de Igrejinha. Na oportunidade, foram homenageados algumas empresas e cidadãos igrejinhenses que se destacam através de suas realizações. O diretor da Faccat, Delmar Backes,



também foi destacado por sua liderança e serviços prestados à comunidade regional. Ele recebeu um troféu do secretário municipal da Administração, Eliseu Schwartz (foto). Já no dia 20 de agosto, Delmar Backes foi homenageado durante evento beneficente promovido pela Associação dos Funcionários Zambelli, em Taquara, pela importância de sua atuação no meio educacional da região.

Voluntariado Faccat: para fazer o bem aos outros e a si mesmo

Já pensou em aproveitar parte das suas horas de folga para desenvolver habilidades e competências pessoais, ao mesmo tempo auxiliando um semelhante que possa estar numa situação difícil e precisando da sua ajuda? Pois, é essa a oportunidade que está sendo proporcionada por um novo projeto lançado na Faccat em meados deste ano. É o Voluntários Faccat, que convida os acadêmicos da instituição a doarem seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário, melhorando com isso a qualidade de vida das comunidades em que vivem.

A iniciativa é extensiva aos alunos de todos os cursos da Faccat e não está condicionada a uma carga horária mínima. "A exigência que se faz de cada um é o tempo que ele pode doar", explica a professora Margarete Lucca, uma das coordenadoras do projeto, que já conta com algumas entidades interessadas em contar com os serviços voluntários dos estudantes. Dois convênios com essa finalidade foram assinados em abril passado, um contemplando a Helfen Reabilitação Integrada, clínica sediada em Taquara e especializada no atendimento de portadores de lesões neurológicas profundas, e o outro, a Associação dos Epiléticos e Neurológicos do Rio Grande do Sul (Adene) – 1ª Delegacia de Taquara. Em 2004, acordo com o mesmo sentido foi firmado com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Igrejinha, que necessita de apoio em atividades de informática, contabilidade, marketing e psicologia.

Atualmente, o projeto se encontra na fase de cadastramento dos acadêmicos interessados. Eles poderão atuar nas áreas de educação, administração, cultura e artes, esporte e lazer, saúde, assistência social e meio ambiente.

DIFERENCIAL

Segundo explica o professor Roberto Morais, coordenador do Curso de Administração, um dos princípios básicos do projeto é a adesão espontânea, uma vez que o trabalho voluntário não prevê remuneração financeira. Ele salienta, porém,

que os alunos participantes poderão aproveitar os serviços prestados como atividades de complemento de seus respectivos cursos, conforme prevêem as AACCs – Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares.

Além disso, acrescenta Morais, é uma experiência altamente enriquecedora para o aluno, pois propicia o desenvolvimento de capacidades pessoais e do senso de solidariedade. "As organizações, hoje em dia, valorizam muito as pessoas que tenham esse tipo de perfil", preconiza o coordenador do Curso de Administração, acrescentando que o fato de prestar trabalho voluntário é um diferencial que soma pontos para quem busca o seu espaço no mercado de trabalho.

O parecer é endossado pela professora Margarete Lucca, que invoca o princípio de responsabilidade social atualmente em voga no mundo corporativo. "O profissional com essa característica possui um diferencial a mais", observa, acrescentando que o papel da Faccat no projeto é servir como ligação entre as organizações interessadas e os acadêmicos dispostos a prestar o serviço voluntário. Ela acrescenta que a iniciativa está aberta a outras entidades da região, como círculos de pais e mestres, organizações não-governamentais, associações de bairros e outras sem fins lucrativos que desejem contar com a prestação de trabalho voluntário.

Para os acadêmicos, além da possibilidade de fazer o bem aos semelhantes, representa também uma oportunidade de beneficiarem a si próprios, desenvolvendo habilidades, como o planejamento, organização, liderança e trabalho em equipe, que são fundamentais para quem deseja o sucesso pessoal e profissional.

Informações completas sobre o projeto, incluindo histórico do voluntariado e seu embasamento legal, bem como conceitos, objetivos, atividades propostas e entidades parceiras, podem ser obtidas no link do Curso de Administração no portal da Faccat na internet (www.faccat.br/voluntariado).



Os acadêmicos Débora Macedo e Leonardo Muller (à esquerda) com alunos e diretores da Clínica Helfen e Adene, duas instituições que já assinaram convênio com a Faccat

Eles estão dispostos a fazer sua parte



Voluntariado favorece...



...desenvolvimento de habilidades que vão ser úteis na vida profissional

Desde que o projeto de voluntariado foi lançado, atraiu a atenção de acadêmicos da Faccat, que começaram a se cadastrar para participar das atividades. É o caso de Débora Ribeiro Macedo, 23 anos, aluna de Ciências Contábeis. Ela conta que o seu interesse de realizar esse tipo de trabalho despertou quando participava do CTG O Fogão Gaúcho, de Taquara, e o seu grupo arrecadava alimentos para beneficiar famílias carentes. "A recompensa que se recebe é o sorriso de cada pessoa que se pôde ajudar", ensina a jovem, que pretende atuar na Clínica Helfen, cujo trabalho já conhece, pois tem um irmão que foi atendido pela entidade.

Ela diz estar disposta a desempenhar qualquer tipo de função, seja relacionada ao curso que está fazendo, seja em outra, como, por exemplo, o contato direto com as crianças e adolescentes. Segundo Débora, mesmo tendo um problema físico ou mental, a pessoa que é ajudada se sente valorizada e isso transparece no olhar.

TALENTO PARA SER REPARTIDO

Estudante de Publicidade e Propaganda, o também taquarense Leonardo Müller, 20 anos, afirma que sua motivação se baseia na oportunidade de prestar algum tipo de ajuda para pessoas que necessitam de um cuidado especial ou uma atenção maior: "Também por achar que cada um de nós tem um talento que deve ser levado a quem precisa, sem cobrar nada por isso", acrescenta Leonardo, ponderando que a caridade é uma atitude básica que deve ser exercida todos os dias na vida das pessoas, assim como o amor.

O acadêmico destaca que o trabalho voluntário possibilita aos jovens o contato com uma realidade que, muitas vezes, não é de seu conhecimento. "Somos o futuro do Brasil e precisamos saber das dificuldades do povo brasileiro. Vivemos num país onde o governo não corresponde satisfatoriamente na área social, deixando muita gente sem perspectiva de vida. Cabe a nós, então, procurarmos encontrar melhorias para o nosso país sem contar com ajuda do governo", opina.

Leonardo já teve alguma experiência de voluntariado como membro do Onda (Objetivo Novo do Apostolado), movimento da Igreja Católica, do qual participou durante oito anos. O seu maior interesse é realizar um trabalho com crianças carentes, procurando, através do esporte e dos livros, levar um pouco de cultura e, principalmente, esperança a elas.

À espera de voluntários

Para as entidades convenidas, a oportunidade de contar com o trabalho voluntário dos acadêmicos da Faccat é aguardada com muita expectativa. É o que dá a entender Suzy de Abreu Costa, proprietária da Clínica Helfen, explicando que os estudantes poderão atuar não somente nas áreas específicas abrangidas por seus cursos, mas também naquelas que tenham a ver com potencialidades naturais trazidas de berço. "Aqui, inclusive, eles poderão desenvolver habilidades que estão latentes", afirma Suzy, destacando que o voluntariado possibilita uma relação de troca que favorece ambas as partes.

No caso específico da Helfen, segundo ela, a intenção é aproveitar os voluntários, principalmente, nas áreas de administração, contabilidade, informática e marketing. Ela deixa claro, entretanto, que, dependendo do interesse de cada um, os estudantes também poderão atuar diretamente com o público atendido pela instituição, o qual é formado por portadores de lesões neurológicas leves a profundas. São diversas propostas de atividades que vão do acompanhamento pedagógico e psicológico ao reforço escolar, equoterapia, horticultura, artes e outras.

"Temos campo de trabalho para a maioria dos cursos da Faccat", anuncia Suzy. Ela explica que os voluntários receberão o devido preparo e instrução, fazendo uma espécie de estágio para descobrirem quais habilidades e disponibilidades pessoais mais se afinam com o trabalho desenvolvido na clínica. "Nem que seja para trabalhar apenas uma hora por semana, todos serão bem-vindos", proclama.

Ela própria uma voluntária da causa, a presidenta da Associação dos Epiléticos e Neurológicos do Rio Grande do Sul (Adene) aponta na mesma direção. Segundo Denise Faoro, a entidade está precisando muito de reforço humano para cumprir sua finalidade, que é a de ajudar pessoas sem condições financeiras de arcar com os custos de um atendimento especializado. "São poucos nos ajudando e muitas dificuldades a serem superadas", afirma.

Alunos concebem catálogo para a Apae

Os acadêmicos Fabrício Rafael Füller, Cláudia Rick Barbosa e Rita de Cássia Pires Kerschner aproveitaram um trabalho na disciplina de Administração de Vendas da Faccat para fazer um gesto social. Eles criaram um catálogo promocional para divulgar as atividades da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) em Taquara.

O material, que foi disponibilizado à direção da entidade, incluiu fotos e textos produzidos pelos acadêmicos, mostrando os diversos serviços oferecidos pela Apae. O objetivo da iniciativa, segundo Fabrício, foi disponibilizar uma ferramenta que possa servir à associação para granjear mais apoiadores, conhecidas as dificuldades financeiras por ela enfrentadas. "Elaboramos um produto para mostrar que as pessoas devem ajudar a Apae não por pena, mas pela seriedade e qualidade do trabalho que ali é realizado", explicou Fabrício, lembrando que as doações para a entidade podem ser deduzidas do Imposto de Renda.



Acadêmicos e o diretor Delmar Backes entregaram material à direção da entidade

NO AR — Alunos do Núcleo de Áudio do Curso de Comunicação Social das Faculdades de Taquara gravaram três spots para o Dia dos Namorados, que foram veiculados na Rádio Pop Rock. O projeto, coordenado pela professora Maria Aparecida de Oliveira, foi apresentado ao cliente (uma loja de moda jovem de Porto Alegre) e produzido pela Recplay. "Houve uma seleção de vozes entre todos os alunos da turma do núcleo de áudio das quartas-feiras. Foram escolhidos os acadêmicos André Souza, Juliano Cristófolli, Juliana Garcia e Luana Corteletti para participarem das gravações dos spots veiculados na Pop Rock", explicou Maria Aparecida de Oliveira.

Alemanha ou Canadá: a difícil escolha de Alexandre Nunes

O acadêmico de Sistemas de Informação da Faccat Alexandre Pretto Nunes, 23 anos, precisou realizar uma difícil escolha no meio deste ano, mas que, certamente, muitos gostariam de ter que tomar no seu lugar. Ele foi obrigado a escolher entre participar de um intercâmbio cultural no exterior ou fazer um estágio profissional numa empresa também de fora do Brasil.

Ocorre que, em maio passado, Alexandre havia sido selecionado para integrar o grupo de alunos da Faccat que participa do Projeto Rondon em 2005 e que, neste mês de setembro, viaja ao Canadá, onde permanecerá até dezembro próximo. Alguns dias depois, no entanto, o estudante foi escolhido também para estagiar por seis meses na empresa automobilística Mercedes-Benz, na Alemanha, dentro de uma nova oportunidade que está sendo propiciada a acadêmicos da Faccat para experiências no exterior.

Depois de analisar os prós das duas possibilidades, Alexandre acabou optando pelo estágio na Europa, para onde embarcou no final de julho passado, devendo regressar ao Brasil em fevereiro de 2006. Poucos dias antes de viajar, ele contou a *Horizontes* que a opção pela Mercedes-Benz levou em conta, principalmente, a importância que terá para o seu currículo profissional. “Além disso, serão seis meses de permanência lá fora, enquanto no Canadá seriam três, e o estágio é remunerado”, constatou Alexandre, que receberá um salário mensal de 650 euros na Alemanha, o suficiente para se manter por lá.

O acadêmico acredita que dois fatores foram preponderantes para determinar a escolha do seu nome, por parte da Mercedes, para a realização do estágio. O primeiro deles foi a boa fluência em inglês, já que Alexandre precisou passar por uma entrevista de meia hora, na língua estrangeira, feita por um executivo da empresa alemã. O outro foi o conhecimento técnico da área de trabalho, mais especificamente uma linguagem de programação de computadores, que está sendo empregada pela Mercedes no desenvolvimento de uma ferramenta para o sistema de computadores dos seus veículos.

PREPARADO PARA A OPORTUNIDADE

Alexandre Nunes está trabalhando na fábrica da empresa em Stuttgart, mas mora na cidade vizinha de Sindelfingen, a meia hora de viagem, numa casa de estudantes mantida pela própria para estudantes. Em princípio, ele deverá perma-



Alexandre (à direita) com o coordenador de Sistemas de Informação, antes de viajar, nos laboratórios da Faccat

necer na Alemanha por seis meses, que é o tempo de duração do projeto em que está envolvido, mas há possibilidade de que o estágio venha a ser prorrogado, se surgir um novo projeto.

Além de trabalhar e aprimorar os conhecimentos na sua futura área profissional, Alexandre Nunes quer aproveitar o tempo de permanência na Alemanha para fazer um curso de alemão, já que sabia somente algumas palavras e expressões antes de viajar. “Se soubesse que viria essa chance, já teria estudado antes”, confessou.

De qualquer forma, estar preparado para aproveitar as oportunidades que surgiram foi uma regra que o acadêmico seguiu ao pé da letra desde cedo. Para isso, tratou de aprender o inglês, não só frequentando uma escola especializado, mas treinando o máximo possível, seja ao assistir a um filme, seja ao fazer a leitura de um livro técnico.

Alexandre também cuidou de aprender o máximo possível da futura profissão,

cujos princípios pôde exercitar na própria Faccat, onde vinha trabalhando como administrador de redes e de laboratórios. As aulas do Curso de Sistemas de Informação, segundo ele, também foram de muita utilidade, principalmente pelo aprofundamento de noções e acréscimo de detalhes aos que ele já tinha adquirido na prática.

Os méritos do aluno-estagiário são ressaltados pelo coordenador de Sistemas de Informação da Faccat, professor Marcelo Azambuja. Segundo ele, a oportunidade propiciada a Alexandre – e que também poderá se criar futuramente para outros alunos da instituição – teve a participação decisiva da engenheira elétrica Sandra Yuri do Nascimento Ganser. Formada pela PUCRS, ela trabalha há vários anos na Alemanha e costurou com o próprio Marcelo a parceria com vistas ao envio de estudantes da Faccat para fins de estágio na Alemanha. Resta agora aos interessados se prepararem para aproveitar as oportunidades que haverão de surgir daqui para a frente...

LER/DORT — A acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades de Taquara Catiane Strottmann (foto) apresentou o trabalho/pôster intitulado “Ler/Dort: Contribuição Psicológica, Perfil e Contextualização” no II Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica: Desafios para a Formação, Prática e Pesquisa, realizado entre os dias 17 e 20 de maio, em Gramado. Também estiveram no encontro o professor Jefferson S. Krug e os alunos Dulce Fioreze, Carla Camila Kruger, Juliana Sachet e Sandra dos Santos.



Projeto Rondon em Santo Antônio da Patrulha

Apenas quarenta quilômetros separam Santo Antônio da Patrulha de Taquara, mas já encontramos uma cultura muito diferente da nossa. Essa foi a primeira e grande descoberta dos alunos da Faccat participantes do intercâmbio do Projeto Rondon – Jeunesse Canadá Monde, que acontece em Santo Antônio da Patrulha e terá sua segunda etapa em Windsor – Nova Escócia – Canadá a partir do final deste mês. Certamente a primeira e agradável surpresa foi a acolhida calorosa com que fomos recebidos aqui, não somente por parte das autoridades, mas também da população em geral.

Para entender Santo Antônio da Patrulha precisamos conhecer um pouco de sua história e de sua colonização de origem açoriana, um povo simples e acolhedor, que guarda muitas tradições de festas religiosas, encontros musicais e alimentos típicos da tradição açoriana ou criadas a partir dela já aqui em nossos pagos.

No dia 1º de julho ocorreu a chegada do grupo na Escola Agrícola da Feasa (Fundação Educacional Agrícola de Santo Antônio), onde brasileiros e canadenses se encontraram pela primeira vez para a preparação do intercâmbio. Para nossa surpresa, a escola já havia abrigado turmas do Projeto Rondon nos anos 80 e essas deixaram na cidade uma marca muito positiva, o que aumentou nossa responsabilidade com relação ao projeto. Após três dias de reflexão e de organização do grupo, chegamos à cidade, onde fomos imediatamente para as famílias de acolhida, mesmo que algumas duplas ainda estivessem em famílias provisórias. Na nossa primeira semana conhecemos a cidade, os projetos de trabalho e um pouco da vida e da cultura do povo. A partir dela, começamos os projetos de trabalho e o nosso programa educativo.

Nossos projetos se desenvolvem em grande parte em escolas e são os seguintes:

- Escola de Educação Infantil Soneca, onde trabalham o Maiquel Silveira e a Julia Desjardins. Além de auxiliar no cuidado das crianças, eles desenvolvem uma pequena horta, que tem a finalidade mais de integrar pais professores e crianças do que produzir verduras propriamente;
- Spencer Townshend e Miriam Martins trabalham na Escola de Educação Infantil Fatia do Sol, onde colaboram com as professoras que atendem as crianças e, paralelamente, fazem uma campanha de arrecadação de livros para a escola e dão aulas de inglês.
- Na Escola de Educação Infantil Pinquinho de Gente, a Alexia Clarke e a Susana Oliveira dão apoio às professoras. Fizeram um jardim e montaram uma peça



Santo Antônio: cultura diferente tanto para os acadêmicos da Faccat quanto para os visitantes canadenses

de teatro com as crianças.

- A Morgana Folkmann e o Samoel Trezzi, além de jogarem, futebol com as crianças da Escola Ângelo Tedesco, vêm trabalhando aulas de inglês e desenvolvem um projeto de arte no muro da escola, ajudando em tarefas de apoio ao ensino.

- Na Escola Gregória de Mendonça, a atividade dos participantes – Alicia Lerin e Diogo Schnorr – é principalmente dar aulas de inglês. Paralelamente, eles desenvolvem um projeto de conscientização dos jovens para o risco da gravidez na adolescência.

- Na Escola Santa Inês, a Cecile Martel e o William Müller auxiliam em tarefas administrativas e de recreação com os estudantes.

- Patricia Silva e Patrick Foucault trabalham na Apae. Lá, eles realizam trabalho de recreação com as crianças e têm atividades também de noite, quando dão aulas de inglês para adultos.

- No Centro de Cidadania, o Andrew Simon e a Heloisa Weber substituíram algumas vezes os professores que faltaram e se dedicam a atividades administrativas.

- No Hospital, o trabalho de organizar o arquivo é feito pelas participantes Lysanne Morissette e Aline Colombo, que, apesar de saberem que seu trabalho não vai terminar, estão animadas pelo muito que já avançaram.

Quando todos os trabalhos pareciam estar virando rotina, no final de semana do dia 20 e 21 de agosto, tivemos um encontro de reflexão para avaliar o que foi feito até agora e replanejar o mês que ainda nos resta aqui. O grupo, apesar de contente com os trabalhos, sentiu a falta de algo mais, algo que modificasse sua re-

lação com a comunidade. Para tanto, várias ações foram desencadeadas, dentre as quais o projeto “Cidadão do Mundo”, idealizado pelo Patrick e pela Patricia e que está voltado à discussão e levantamento de dados junto aos jovens estudantes das escolas de ensino médio. Quatro temas serão abordados por quatro equipes: preconceitos, jovens e cultura, meio ambiente e implicações sociais dos jovens. A partir de discussões em grupos, fazemos também uma coleta de dados para saber o que os jovens patrulhenses pensam para sua cidade.

O nosso programa de rádio, coordenado pela Miriam e pelo Samoel no Rádio Comunitária, foi reestruturado e já pudemos sentir a diferença da qualidade na nossa comunicação com a comunidade. No espaço são veiculadas as notícias do grupo e anunciados os eventos, além de tratar de assuntos de cultura geral. A Isabele e o Maiquel organizaram uma oficina de teatro aberta à comunidade, cujas vagas se esgotaram rapidamente. E, para fechar com chave de ouro os projetos, a Cecile e a Lysane estão planejando um evento para ouvir o que a população sonha para o futuro da cidade, “Imagine Santo Antônio da Patrulha”, um café internacional onde patrulhenses, canadenses e convidados discutirão como será a cidade dos seus sonhos e ainda darão sugestões de como colocar em prática as ações sugeridas.

Por tudo isso, podemos dizer, como alguns participantes, de uma ou outra forma, já disseram: “mesmo que o intercâmbio terminasse aqui, sem a etapa no Canadá, a experiência adquirida já compensou ter deixado tudo de lado para se dedicar a ele”.

Por Liceo Piovesan
(* Supervisor do Projeto Rondon na Faccat)

Chance atrás das grades

Graças a uma iniciativa da Faccat, 15 detentos que cumprem pena no Presídio Estadual de Taquara estão tendo, desde o início de junho último, uma valiosa chance de desenvolvimento pessoal. Até o final do ano, eles participarão, dentro do próprio estabelecimento prisional, de um curso para se familiarizarem com o mundo das letras e dos números, uma vez que são considerados analfabetos.

A oportunidade surgiu através do Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) da Faccat, conveniado ao projeto Alfabetiza Rio Grande, do governo estadual. A instituição de ensino fornece todo o material didático e pedagógico necessário aos presos em processo de alfabetização, além da professora responsável pelas aulas, que é a acadêmica do Curso de Licenciatura de Letras Inez Müller.

Os detentos participantes recebem os ensinamentos dentro da própria área de carceragem numa sala especialmente preparada para a finalidade. Além deles, outros 19 estão freqüentando um curso



Presos estão sendo alfabetizados através do programa Proeja da Faccat

de pós-alfabetização preparatório aos exames supletivos de ensino fundamental também ministrado através do Proeja. As aulas das duas turmas ocorrem pela manhã, quatro dias por semana, e deverão se estender até o final do ano.

Conforme a pedagoga da Faccat Raquel Caetano, a iniciativa representa para os apenados uma oportunidade de me-

lhorar da qualidade de vida. "Não podemos nos fechar no pouco, nem nos contentarmos com ele", complementa a professora Inez.

A participação nas aulas também conta para efeito de remissão de penas dos presos, que, a cada três dias de freqüência, recebem o desconto de um dia no período que deveriam ficar atrás das grades.

Faccat promove cursos para formação de professores

As Faculdades de Taquara promoveram em julho um curso de formação de professores da rede municipal de ensino, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Taquara, no campus da instituição. O objetivo do projeto é a formação permanente e continuada dos professores em várias áreas do conhecimento.

O programa incluiu um trabalho sobre educação fiscal, com a participação de técnicos da Receita Federal de Taquara e de Novo Hamburgo. Também aconteceu uma palestra com Luciano Riciardi, que percorre o Brasil de bicicleta divulgando educação ambiental e a ciclocultura como meio sustentável de transporte.

Durante os dois dias ainda ocorreram oficinas de gramática, matemática, ciências, artes, estudos sociais, informática, educação física, alfabetização e ensino fundamental de 9 anos.

O trabalho foi coordenado pelos professores Ceris Ângela Paulo, Paulo Gilberto e Raquel Caetano.

PAROBÉ

No dia 8 de julho, encerrou o curso de formação de professores de 1.ª série, realizado através de convênio entre a Secretaria Municipal de Educação de Parobé e Faccat, envolvendo 40 professores desde abril. A entrega dos certificados foi acompanhada de uma confraternização entre os participantes do curso.

O evento foi prestigiado pela vice-diretora de extensão comunitária e coordenadora do Centro de Educação Básica da Faccat, Marlene Ressler, pelo secretário de Educação de Parobé, Antônio Edmar Holanda, e por supervisoras pedagógicas do município.



Docentes da rede municipal de Taquara tiveram preparação em julho

POEMAS NO ÔNIBUS – Iniciativa conjunta do Centro de Arte e Cultura e do Curso de Letras da Faccat levará a cultura para mais perto da população. É o "Poemas no Ônibus", que se utilizará do transporte coletivo de passageiros para disponibilizar aos usuários textos literários de diversos estilos. Segundo a coordenadora do Curso de Letras, Liane Müller, a iniciativa deve ser levada a efeito até o final do ano e é inspirada em experiência já colocada em prática em Porto Alegre. A idéia é promover um curso aberto de textos e de imagens, selecionando os melhores trabalhos para afixá-los nos interiores dos ônibus, onde poderão ser lidos e apreciados pelos passageiros. Além de levar a produção cultural da população, a iniciativa objetiva a descoberta de novos talentos literários.



Participantes de cursos de capacitação profissional ministrados pela Faccat receberam certificados em junho

Qualificando trabalhadores

Aconteceu no início de junho a formatura de mais um grupo de profissionais que participaram de cursos de qualificação ministrados pela Faccat. Dessa vez, foram cerca de 400 participantes de cursos técnicos que receberam seus certificados de conclusão depois de terem frequentado as aulas ministradas entre outubro do ano passado e maio último.

Os cursos fizeram parte de um pacote de especializações custeadas pelo Plano Territorial de Qualificação (PlanteQ), que conta com recursos do governo federal, através do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), e do Qualificando o Trabalhador/RS, programa do governo estadual, a partir de demandas aprovadas no processo de Consulta Popular (PPP). A Faccat, a partir de convênio com a Secretaria Estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social (STCAS), desempenhou a função de entidade executora regional. A incumbência abrangeu desde a montagem dos cursos até a preparação do material didático, contratação de professores, disponibilização de espaço físico e equipamentos, fornecimento de merenda e transporte, entre outras providências.

A solenidade de formatura lotou o auditório do campus e contou com a presença de autoridades dos municípios de origem dos alunos, que provieram de cidades do Vale do Paranhana, Encosta da Serra, Vale do Sinos e Litoral Norte. Também participou o diretor da Faccat e presidente do Conselho Regional de Desen-

volvimento do Vale do Paranhana/Encosta da Serra, Delmar Backes, e o diretor técnico da Secretaria Estadual do Trabalho, Cidadania e Assistência Social (STCAS), Carlos Buzatti.

Segundo a coordenadora dos cursos, professora Marli Castro, o total de alunos participantes chegou a 780, entretanto nem todos puderam comparecer à formatura. Ela acrescentou que as qualificações ministradas contemplaram diferentes áreas profissionais, como informática, artesanato, calçados, padaria, malharia, mecânica e construção civil, entre outras.

No mês de agosto, a Faccat deflagrou um novo cronograma de cursos do programa Qualificando o Trabalhador, com duração prevista até dezembro próximo. As aulas ocorrem nos municípios de Taquara, Parobé, Três Coroas, Igrejinha, Rolante, Riozinho, Presidente Lucena, Morro Reuter, Santa Maria do Herval e Lindolfo Collor.



Diretor da Faccat, Delmar Backes, entrega certificado a uma concluinte

Psicologia a serviço do planejamento familiar

Atendendo solicitação da Prefeitura de Parobé e do Rotary Club daquele município, os Cursos de Psicologia e de Pedagogia da Faccat estão trabalhando na implantação de um programa-piloto de planejamento familiar na região. A iniciativa contempla o Loteamento São João, núcleo populacional do distrito parobeense de Santa Cristina, onde vivem em torno de 100 famílias, a maioria migrante, de baixa renda e com grande número de filhos.

O trabalho iniciou no primeiro semestre deste ano com a realização de uma pesquisa qualitativa entre os moradores. O questionário foi aplicado por uma assistente social, reunindo subsídios sobre configuração familiar, renda, religião, significados da paternidade e maternidade, exercício da sexualidade e utilização de métodos anticoncepcionais, entre outros.

De acordo com a psicóloga Denise Falcke, a constatação foi de que vários fatores influenciam na opção das famílias pelo grande número de filhos – grande parte delas com mais de 10. Entre eles, destaca o fatalismo, ignorância, influência de fatores religiosos, questões culturais e a própria falta de consciência sobre o significado da paternidade. “Concluiu-se também que o fenômeno, em geral, não está ligado aos métodos contraceptivos, pois a maioria tem o conhecimento e o acesso a eles”, observa.

Diante das conclusões, segundo Denise, foi elaborada uma proposta de intervenção baseada na conscientização das famílias sobre a necessidade de um planejamento familiar. O trabalho será desenvolvido em quatro encontros com os moradores, previstos ainda para este ano. Os conteúdos irão focalizar os significados e implicações da opção de se ter filhos, o conhecimento do passado e do presente com vistas ao futuro, as finalidades dos relacionamentos sexuais e o planejamento familiar propriamente dito.

Conforme Denise Falcke, dependendo dos resultados que forem alcançados nesta primeira experiência, o projeto poderá ser estendido para outros locais da região de abrangência da Faccat.

REPRESENTAÇÃO NO COMITÊ-SINOS – A Faccat está representada pelo professor Carlos Alberto Wieck, do Instituto de Tecnologia Ambiental, no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Comitesinos), em gestão que terá mandato até 2007. Os grupos de trabalho irão estudar medidas para assegurar a qualidade e a quantidade de água na bacia do Rio dos Sinos. O colegiado, que tomou posse em agosto, se divide em dois grupos de representação, um dos usuários da água e outro da população, totalizando 15 categorias.



Chargista Iotti ministrou uma das oficinas de capacitação de professores na Faccat

Novos fascículos para ler e saber

Com o objetivo de incentivar a leitura entre os alunos do ensino fundamental na região, o projeto Ler é Saber está tendo continuidade ao longo deste ano. Três novos fascículos foram distribuídos nos meses de maio, julho e agosto, atingindo 34 mil alunos na área de abrangência da Faccat, que é parceria no projeto juntamente com o Grupo Editorial Sinos, de Novo Hamburgo.

A instituição de ensino participa na organização do material distribuído aos estudantes e na capacitação dos professores que vão trabalhar com os textos na sala de aula. Na região, são cerca de 300 docentes multiplicadores, que participam de três oficinas anuais para utilização dos impressos com turmas de 1ª a 8ª séries.

Conforme explica a professora Liane Filomena Müller, coordenadora do Curso de Letras da Faccat, o primeiro fascículo deste ano tratou da obra de Érico Veríssimo. O segundo trouxe poemas, charges, tiras e cartuns e o último constou de contos e crônicas. Ela acrescenta que o Ler é Saber abrange escolas das redes estadual, municipal e particular de ensino dentro de uma proposta de incentivar a leitura e oferecer subsídios para que os professores possam realizar um trabalho eficiente de análise de textos.

Até o final de outubro, haverá um trabalho de produção textual nas salas de aula. Os autores das melhores criações em nível regional serão posteriormente premiados com livros.



Fascículos abordam diversos estilos de produção literária



Projeto fez uma aparição na edição de aniversário do Sarau com Café,...

Contadores de histórias em ação

Presos, pacientes de hospitais, hóspedes de lares de idosos e abrigados de entidades assistenciais. Desde o final de julho, esses são alguns dos públicos-alvo do projeto "Contadores de histórias", lançado pelo Curso de Letras da Faccat em parceria com o Departamento de Cultura da Prefeitura.

Uma primeira turma de 50 contadores participou de um curso preparatório realizado no primeiro semestre do ano. Os alunos foram, em sua maioria, professores e membros de grupos de terceira idade, que receberam aulas ministradas por professores da Faccat e pela atriz Angela Gonzaga, coordenadora do Departamento de Cultura do município.

A estréia do projeto aconteceu na tarde de 28 de julho perante detentos do Presídio Estadual de Taquara. Reunidos numa sala de área de carceragem, os apanhados se divertiram e se emocionaram com o repertório que incluiu textos humorísticos, crônicas de Luiz Fernando Veríssimo e até uma carta de amor. No mesmo dia, os atores Daniel Confortim e Lisiane Sphor, que integram o grupo de contadores, fizeram uma aparição-surpresa na edição de aniversário do Sarau com Café, evento de literatura e música que acontece mensalmente em Taquara. A dupla também se apresentou nas salas de aula durante a recepção aos "bixos", em 1º de agosto, dentro da programação que incluiu show da banda Xequê Mate.

Segundo a Coordenadora do Curso de Letras, professora Liane Müller, lares de idosos, escolas, hospitais, creches, clubes de mães, abrigos de menores e outros



...e também se apresentou no Presídio Estadual de Taquara,...



...além de ter abrilhantado a recepção aos novos alunos da Faccat

pontos de encontros e concentrações de pessoas são os principais locais a serem visitados pelo projeto. O objetivo, destacou, é distrair e envolver os assistentes com histórias que atraiam o seu interesse, como, por exemplo, lendas e contos brasileiros e gaúchos, além de textos literários e outras abordagens que também poderão incluir temáticas locais.

Um segundo grupo de contadores, cujo trabalho é prestado de forma voluntária, será preparado neste segundo semestre para dar maior amplitude à iniciativa.

Núcleo para engenheiros empreendedores

No dia 29 de agosto, durante evento ocorrido no auditório do campus, foi lançado o Núcleo de Estudos Pedagógicos Sobre Ensino de Engenharia, do Curso de Engenharia de Produção da Faccat. O evento contou com a participação do diretor-geral da instituição, Delmar Backes, que fez abertura. Na seqüência, o professor Carlos Fernando Jung, coordenador do curso contemplado, expôs os motivos para a formação do novo núcleo.

Coube à professora Rosane Filippesen falar sobre os objetivos da iniciativa. Entre eles, destacou o de proporcionar aos estudantes de engenharia uma educação que os deixe mais criativos e com maior autonomia, tornando-os empreendedores. Outra finalidade é identificar os princípios, as estratégias e as deficiências do atual modelo de ensino na área e estabelecer mecanismos que melhorem a sua qualidade em face das atuais exigências da ciência, tecnologia e sociedade.

O núcleo pretende aprofundar a discussão sobre a prática docente, repensando metodologias de ensino, unindo a prática à teoria pedagógica. Irá organizar fóruns de discussão, palestras e programas de qualificação para os professores, buscando um novo modelo que incorpore as mudanças tecnológicas e sociais. Por fim, objetiva oportunizar momentos de reflexão sobre como devem ser trabalhados, em cada disciplina, valores como ética, solidariedade e cooperatividade.

A solenidade de lançamento culminou com a palestra sobre "Ensino de Engenharia no Brasil: Questões e Desafios" proferida



Professor Walter Bazzo, da Universidade Federal de Santa Catarina, palestrou no lançamento

pelo professor Walter Antônio Bazzo, mestre em Engenharia Mecânica e doutor em Educação. O palestrante é docente da Universidade Federal de Santa Catarina, onde leciona no Curso de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, sendo autor de sete livros sobre ensino de engenharia. Ele recebeu convite do coordenador Carlos Fernando Jung e do grupo de professores a ser o presidente de Honra do Núcleo de Estudos Pedagógicos que foi criado.

Os professores que integram a estrutura são Rosane Maria Jardim Filippesen, Ivan Jorge Boesing, Jarbas André da Rosa e Fabiana Noel. Eles são os responsáveis pela articulação das atividades e coordenação dos trabalhos e irão interagir posteriormente com os demais docentes do curso.

Lançado o Laboratório de Engenharia da Qualidade

O Laboratório de Engenharia da Qualidade do Curso de Engenharia de Produção da Faccat foi implantado neste ano com a proposta de viabilizar o acesso por parte das empresas da região às novas tecnologias, métodos e técnicas. "A finalidade é proporcionar maior produtividade, rentabilidade e qualidade aos sistemas de produção", explica o coordenador do Curso, professor Carlos Fernando Jung.

Segundo ele, com a iniciativa, os alunos da instituição poderão ter um contato direto com o meio empresarial, obtendo um aprendizado diferenciado pela pesquisa e solução de problemas reais, bem como através da elaboração de projetos e implantação de métodos e técnicas próprias da engenharia de produção.

As áreas de atuação dos professores e alunos nas empresas estão direcionadas para três focos. O primeiro deles é o da qualidade, dentro do qual podem ser desenvolvidas pesquisas voltadas à estruturação da área de gestão e controle da qualidade orientada para a Qualidade Total e ISO 9000; melhoria da confiabilidade dos equipamentos, máquinas e processos; padronização dos procedimentos e normalização dos processos para obtenção de certificação de produtos; ensaio de



produtos (metrologia e instrumentação); implantação de controle estatístico do processo, entre outras.

No campo da ergonomia, podem ser desenvolvidas iniciativas voltadas à adequação de máquinas e equipamentos ao homem (estudos antropométricos); minimização das condições inseguras de trabalho; análise e prevenção de riscos de a-

cidentes; realização de estudos e desenvolvimento de sistemas biomecânicos visando à melhoria do produto e processo e ainda à organização do trabalho, entre outros.

Outra linha de pesquisa contempla os sistemas de produção, como, por exemplo, a implantação de técnicas para melhoria da produtividade nos processos industriais e comerciais; otimização dos fluxos produtivos; redução de estoques; redução de prazos de produção; aumento da capacidade de eliminação de gargalos de produção; identificação e avaliação das necessidades de logística para adequar o sistema às modernas tecnologias através da utilização de ferramentas matemáticas (programação linear e não-linear); otimização das rotas de distribuição de produtos; análise do lay-out de produção e melhoria da planta industrial ou comercial e, ainda, a implantação de métodos de gestão da manutenção.

Os professores/consultores responsáveis pelo Laboratório são Ivan Carlos Paludo (chefe), Frederico Sporket, Paulo Victor Humann e Reginaldo Caetano.

Contato e informações sobre serviços podem ser obtidos pelo fone 51.541.6648 ou pelo e-mail engenharia@faccat.br.

A história de uma possessão em Gramado

Depois de ter estreado no ano passado com o vídeo publicitário “Gata por Lebre na Internet”, a Faccat voltou a marcar presença no Festival de Cinema de Gramado. A instituição esteve no 13º Gramado CineVÍdeo, realizado paralelamente à trigésima terceira edição do evento que é considerado o maior do gênero no Brasil.

A participação da Faccat se deu com o documentário “Possessão” e um estande institucional instalado no Centro de Eventos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), por onde passaram dezenas de visitantes. O filme curtametragem, produzido pelos alunos do Núcleo de TV e Cinema do Curso de Comunicação Social, foi selecionado para a mostra competitiva na categoria “universitário gaúcho”.

“Possessão” teve a direção dos acadêmicos Kleber de Medeiros e Michel Krause. Também participaram do projeto os alunos Ângelo Augusto Flesch, Lauren Brentano, Joyce Paula Grings, Priscila Dörr e Frederico Blanco Miranda. A fita tem duração de 24 minutos e 50 segundos, com supervisão dos professores Lício Piovesan e Karine Bertani. “Só o fato de termos sido selecionados para a mostra competitiva, mesmo sem ganharmos o Galgo de Ouro, já foi um prêmio”, avalia o acadêmico Kleber de Medeiros, anunciando que no próximo ano o grupo pretende apresentar um trabalho ainda melhor.

MIGUELZINHO

O documentário exibido em Gramado retrata a vida e o legado deixado por Miguel Ramos de Oliveira, mais conhecido por Miguelzinho, na localidade de Arroio Guimaraães, na época interior de Santo Antônio da Patrulha, hoje Caraá. Após 40 anos de sua morte, ainda perduram a fé e os ensinamentos deixados por ele.

Os fatos estão encadeados com um caso de exorcismo ocorrido na localidade de Rio da Ilha, em Taquara, na década de 70, o que dá origem ao título do trabalho. A trama é baseada no livro “O Episódio do Ferrabraz – Os Mucker”, do escritor e historiador Leopoldo Petry, escrito em 1966 e que fala de várias seitas e fatos ligados ao ocultismo.



Acadêmicos produziram documentário para mostra paralela ao Festival de Cinema

O documentário conta a história de Miguel Ramos de Oliveira que, entre as décadas de 20 e 50, era o mentor de uma seita espiritual, com centenas de seguidores. Passados 40 anos, sua viúva ainda preserva a mesma fé e continua realizando reuniões baseadas na crença. No local, existem duas igrejas (como são denominados os locais de oração): a de Miguel Ramos de Oliveira, ainda preservada, e outra onde as pessoas se reúnem uma vez por semana.

Para produzir a fita, os acadêmicos fizeram gravações no próprio local e colheram depoimentos de pessoas que tiveram participação ou tomaram conhecimento dos fatos ocorridos. A narrativa é ilustrada com cenas dramatizadas, o que consumiu um total de 23 dias de trabalho, no mês de junho, desde o início das filmagens até a edição final.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Para o diretor da Faccat, é importante que os alunos do Curso de Comunicação Social participem de eventos como o de Gramado, apresentando seus trabalhos que, na sua expectativa, irão se avolumar para os próximos anos e que poderão participar também de outros festivais. Conforme Delmar Backes, as atividades vêm ao encontro da necessidade de os alunos realizarem atividades fora da sala de aula, preparando-se da melhor maneira possível para o mercado profissional. “Ter sido selecionado para a mostra competitiva já foi importante como primeira experiência de um curso novo, como o de Comunicação Social da Faccat”, elogia o diretor.

Por um didática matemática



Participantes aprenderam a trabalhar com materiais alternativos

Acadêmicos de Matemática da Faccat, professores de Ciências da 8ª série do ensino fundamental e de Física da 1ª série do ensino médio, procedentes de vários municípios da região, participaram de um curso de extensão de Matemática entre o final de março e meados de junho passados. Foram 21 alunos, que tiveram oficinas semanais ministradas pelo professor Zenar Schein.

Nos encontros, os participantes aprenderam, principalmente, sobre materiais alternativos que podem ser usados para o trabalho em sala de aula, fazendo as vezes de um laboratório. Segundo o professor, são objetos de uso do dia-a-dia, como sucatas, que servem para estudar conteúdos de Física e de Matemática. “Muitas vezes sabem qual é o processo para se chegar a um determinado resultado, mas não sabem o porquê”, elucida Zenar, explicando que a iniciativa objetivou principalmente trabalhar a didática em sala de aula.

Os resultados alcançados animaram o professor, tanto é, segundo ele, que surgiram até experimentos inéditos contemplando conteúdos ainda sem bibliografia nas disciplinas abrangidas pelo curso. Um deles, inclusive, deverá dar origem a um artigo que será posteriormente encaminhado a uma publicação especializada na área da Física.

Acadêmicos participam da Consulta Popular

No dia 10 de agosto, os eleitores da região puderam participar da escolha das prioridades do orçamento do governo estadual para o exercício de 2006. Foi o PPP (Processo de Participação Popular), também conhecido como Consulta Popular, que teve uma participação de 22 mil votantes nos municípios da área de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) do Vale do Paranhana/Encosta da Serra. O percentual representou o dobro da média registrada em nível estadual.

O processo de votação contou com a participação maciça dos acadêmicos da Faccat, principalmente dos que estudam em quarta-feira. “Como presidente do Corede, agradecemos pelo espírito de

cidadania demonstrado pelos nossos alunos ao apontarem suas prioridades com muito interesse, o que vem a somar para o bem de toda a região”, analisou o diretor-geral, Delmar Backes.

As cinco prioridades mais votadas na região foram estas:

- 1ª – Abastecimento d’água (14.750 votos);
- 2ª – Programa Qualificar (13.262 votos);
- 3ª – Segurança pública (11.819 votos);
- 4ª – Auxílios a hospitais e postos de saúde (10.945 votos);
- 5ª – Programa de Extensão Empresarial (10.696 votos).

Foi eleito um total de 21 prioridades, contemplando 14 diferentes áreas.

Disque Interferência à sua disposição

A partir de agora, os moradores de Taquara que suspeitarem de algum tipo de interferência eletromagnética em aparelhos de uso doméstico ou comercial têm a quem recorrer. Está sendo implantado na Faccat o serviço Disque Interferência, um projeto do Pólo de Inovação Tecnológica do Paranhana cujo objetivo é desenvolver um método de pesquisa para mapeamento de fontes emissoras de campos eletromagnéticos aplicado a processos de gestão ambiental.

Segundo explica o coordenador, professor Carlos Fernando Jung, com o trabalho a ser realizado, será possível formar uma base de dados destinados à tomada de decisão para a implementação de medidas preventivas e corretivas em relação à saúde pública, bem como estudos de planejamento industrial.

O “Disque Interferência” identificará possíveis fontes eletromagnéticas prejudiciais a equipamentos e à saúde humana. O serviço estará à disposição da comunidade durante as 24 horas do dia e poderá ser acionado pelo telefone 51.9611.5273. Qualquer cidadão poderá comunicar a existência de interferência no âmbito doméstico ou comercial que esteja prejudicando algum equipamento ou atividade.

O atendimento será feito pelo acadêmico-bolsista de pesquisa Flávio Lucas da Rosa, do Curso de Engenharia de Produção. Ele fará uma visita ao local da chamada e procederá um levantamento de dados sobre a possível interferência. O trabalho consistirá na aplicação de uma entrevista com o reclamante, observação das condições do equipamento interferido e local, bem como da possível detecção e demodulação do sinal interferente para identificação da fonte. Posteriormente,



Acadêmico-bolsista Flávio Lucas da Rosa responde pelo atendimento

mente, os dados serão analisados e, sendo a fonte considerada irregular, repassados automaticamente à fiscalização da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), que deverá proceder a novas averiguações e tomar as providências legais cabíveis.

Conforme preconiza Carlos Fernando Jung, esse tipo de serviço não tem a finalidade ou poder legal de fiscalização, destinando-se apenas ao estudo científico e a servir de ferramenta auxiliar no mapeamento das fontes eletromagnéticas existentes no município de Taquara. “A idéia de repassar as informações à Anatel tem por princípio agilizar e contribuir ao processo de solução dos problemas detectados”, pondera.

Maiores informações sobre a pesquisa que está sendo realizada e sobre o “Disque Interferência” podem ser obtidas no site <http://emi.faccat.br>



EDUCAÇÃO INFANTIL – “A educação infantil e os desafios do cotidiano do professor” foi o tema do VI Seminário de Educação Infantil, realizado no dia 3 de setembro, na Faccat. O encontro lotou o auditório do campus e iniciou de manhã com a palestra interativa “Projetos na Educação Infantil”, ministrada pela professora doutora em Educação, Emília Cipriano Sanches (foto), da PUC/SP. À tarde, falou a professora doutora em Educação Maria Carmem Barbosa, da Ufrgs, sobre “Dossiês e portfólios: a avaliação na educação infantil”.

PROJETOS EM IGREJINHA – Dois projetos que contam com a parceria da Faccat, através do seu Curso de Letras, estão melhorando a qualidade do ensino nas escolas de Igrejinha. Um deles contempla a ortografia dos estudantes e já está no seu terceiro ano de realização, colhendo bons resultados. Conforme explica a coordenadora do Curso de Letras, professora Liane Müller, o trabalho começou com a identificação dos erros ortográficos mais comumente cometidos pelos estudantes. A partir daí, foram instrumentalizados 30 professores multiplicadores para organizar atividades e sanar as deficiências diagnosticadas. Os treinamentos vêm ocorrendo mensalmente, tanto na Faccat quanto no município beneficiado, e evoluirão a partir do próximo ano para uma preparação com vistas à análise de textos. Outro projeto em andamento é o PDA (Pesquisa Diagnóstica de Aprendizagem), que atinge especificamente a escola municipal Anita Garibaldi. A iniciativa focaliza as disciplinas de Português e Matemática, envolvendo todo o educandário. A Faccat vem participando no treinamento e suporte teórico dos professores, que são preparados para aplicar os instrumentos de avaliação do diagnóstico junto aos alunos, no objetivo de verificar o seu crescimento nas duas disciplinas abrangidas.

Para quem quer mostrar serviço

Desde o segundo semestre de 2003, os acadêmicos do Curso de Publicidade e Propaganda da Faccat contam com uma estrutura à disposição para adquirirem experiência e comecem a montar o seu portfólio o mais cedo possível, preparando assim o seu ingresso no mercado de trabalho. É a Agepp (Agência Experimental de Publicidade e Propaganda), que ocupa espaço próprio no campus, funcionando nos mesmos moldes de uma agência profissional da área.

A participação dos acadêmicos é espontânea, podendo se dar em forma de estágio voluntário, já a partir do momento do ingresso no Curso, ou de monitoria, esta para aqueles que estão matriculados a partir do terceiro semestre. O projeto exige o cumprimento de uma carga horária semanal mínima e não-coincidente com as aulas com opções de turno diurno e noturno.

Com a finalidade de simular o ambiente real de uma agência de publicidade, a Agepp vem direcionando o seu trabalho para o chamado "Terceiro Setor". "São organizações que, em geral, estão fora do mercado publicitário por questões de orçamento, mas que necessitam se comunicar com o público tanto quanto uma empresa qualquer", explica a professora Janice Alves, que coordenou o projeto no primeiro semestre deste ano, juntamente com a colega Cátia Schuch. Ela explica que a opção foi feita para não fazer concorrência às agências profissionais já estabelecidas no mercado local.

Entre os clientes que já foram atendidos pela Agepp, estão o Clube Filatélico e Numismático de Taquara, para quem foi elaborado todo o material de divulgação do 1º Encontro Nacional de Filatelia e Numismática realizado em outubro de 2004. Produziram-se cartazes, convites, bunnners e até peças filatélicas alusivas ao acontecimento. O resultado agradou tanto aos organizadores que a parceria está sendo repetida na organização da segunda edição do encontro, que ocorrerá em outubro próximo.

Foi também a Agepp que elaborou a campanha Apae Energia, para a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, e o material de divulgação do Festo Cultural de Ação de Graças, realizado em Taquara, bem como a identidade visual da Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana (Acon).

Ultimamente, é também a agência experimental que vem criando as capas de livros publicados pela Faccat, ao mesmo tempo em que está em execução um projeto para conferir identidade visual a todos os Núcleos do Curso de Comunicação Visual da instituição, incluindo a própria Agepp. O material prevê a criação de logotipia, que passará a identificar as peças produzidas.

DO COMEÇO AO FIM

Dentro da Agepp, os acadêmicos de Comunicação Social da Faccat têm a oportunidade de vivenciar todas as rotinas de uma agência de publicidade, começando pelo "briefing" com os clientes, que ocorre quando se faz a coleta de dados para a campanha a ser desenvolvida. Posteriormente, vêm as fases de planejamento, mídia, orçamentação, criação e execução propriamente dita, culminando com o acompanhamento da veiculação das peças nos meios escolhidos.

O encaminhamento dos clientes à Agepp é feito pela Coordenação do Curso de Comunicação Social da Faccat, para quem as organizações interessadas devem se dirigir em caso de interesse pelo trabalho.

No primeiro semestre do ano, três acadêmicos participaram da agência experimental, dois deles como monitores e um como estagiário. A expectativa da organização é que o número cresça consideravelmente a partir de agora, levando em conta a importância da proposta na formação dos futuros publicitários.

QUEBRA-GELO

Ao final do período de sua atuação na Agepp, o acadêmico recebe um certificado, bem como um portfólio dos trabalhos realizados. Com isso, passa a ter um comprovante de que realmente se encontra preparado para o mercado depois de ter se deparado com as situações típicas da profissão. O documento



Guilherme: saindo da teoria para a prática

é uma espécie de quebra-gelo num meio tido como bastante cruel para com os novatos na profissão.

A Agepp está de portas abertas em qualquer período do ano para o ingresso dos acadêmicos e tem como um de projetos, a partir de agora, participar de concursos que darão maior visibilidade aos trabalhos produzidos pelos participantes do projeto.

Sem precisar saber de tudo

O acadêmico Guilherme Francischelli, 20 anos, atua como monitor da Agepp desde abril passado. Ele diz que achou a proposta muito interessante pela possibilidade de trabalhar dentro de uma agência de verdade, mas ainda sem sofrer as cobranças geralmente feitas a alguém que precisa saber de tudo.

Guilhermae já teve a oportunidade de participar de várias campanhas e se envolver com as diferentes etapas do processo que envolve cada uma delas. "Estou aprendendo de tudo um pouco, saindo da teoria para a prática", descreve o monitor. Ele até conseguiu trabalho numa agência de propaganda de Taquara e acredita que a experiência obtida na Agepp contribuiu para que conquistasse a vaga.

Trabalhando nove horas por semana na agência experimental, Guilherme não se assusta com o volume de trabalho que o espera. "Quanto mais campanhas tivermos, mais poderemos aprender", salienta, revelando total satisfação com o aprendizado que vem obtendo.



Agepp já reúne bom volume de produções